



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Democracia, participação e movimentos sociais

Permanência x evasão: encontro das juventudes do MST e UNILA

Gabriela Kossmann Acosta¹

Gabriel Fernandez de Gouvêa²

1 Corpo do trabalho

A síntese extensionista “O esporte como instrumento de integração e de contenção da evasão: o encontro de saberes entre a juventude da atlética de humanidades da Unila com a juventude dos assentamentos do MST das escolas Colégio Estadual do Campo Aprendendo com a História e com a Vida e Escola Municipal do Campo Zumbi dos Palmares de Cascavel”, foi desenvolvida entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025 e está vinculada aos diferentes trabalhos do grupo “Saberes em Movimento: a luta por terra e trabalho na América Latina”. O projeto colocou em diálogo as juventudes do campo e da cidade, a partir da vivência e da escuta ativa no assentamento, conectando 41 estudantes da Unila, 8 famílias assentadas e 14 jovens do ensino básico do campo. Sob a ótica do capitalismo dependente e da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI; DUARTE, 2012), a evasão apresenta-se como um reflexo social da desigualdade emanada da superexploração e sua contínua transferência de valor rumo às economias hegemônicas, seu reflexo atinge 59% dos graduandos no Brasil que desistiram de seus cursos entre 2014 à 2023 (INEP, 2024).

O marco teórico-metodológico dessa extensão, baseou-se no materialismo histórico dialético, com a práxis guiada por dois pilares oriundos das experiências de resistência popular na América Latina: educação popular e pedagogia da alternância. A primeira, processo coletivo de politização que valoriza saberes das lutas sociais (TRASPADINI, 2024), e a segunda baseia-se na inter-relação entre o tempo-escola e o tempo-comunidade, colocando a vivência como metabolismo entre ser humano e natureza como fonte legítima de conhecimento (CALDART, 2000). A escuta sobre a realidade das escolas do campo e sua baixa evasão, revela muito sobre a importância de

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: ggabrielakossmann@gmail.com.

² Graduando em Relações Internacionais e Integração pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: gabrielfg04@gmail.com.

um projeto político que demarque o sentido da escola na vida cotidiana das juventudes. As escolas do MST dão bons elementos reflexivos, inclusive, sobre nossas fragilidades, nas Universidades, de abrigar, manter e permitir que os/as estudantes oriundos do popular, se formem ao final de um ciclo de formação continuada. O esporte atuou como memória viva, promovendo sociabilidade com centralidade para o sentimento de pertencimento ao território. Através do diálogo, foram construídas redes de solidariedade que combatem o isolamento social e a sensação de insegurança física e psicológica, fatores determinantes para a evasão. A experiência demonstrou que o encontro entre o saber acadêmico e o saber popular fortalece a consciência de classe e a vontade política da juventude em ocupar e permanecer na universidade. O protagonismo juvenil, aliado ao fortalecimento do tripé acadêmico, como caminho para transformar estatísticas de exclusão em trajetórias de emancipação e integração latino-americana.

Referências

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: escola é mais que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo técnico do censo da educação superior 2023**. Brasília, DF: Inep, 2024.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. **Pedagogia Histórico-Crítica e luta de classes na educação popular**. Campinas: Autores Associados, 2012.

TRASPADINI, Roberta. **Educação Popular Emancipadora e Superexploração: retratos da luta de classes**. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 9, 2024.